

TÍTULO: Projeto de extensão “Jogando Futebol, Construindo Cidadania”: Análise do desempenho técnico em jogo amistoso

Área Temática: Saúde, departamento de Educação Física

Coordenador(a) da atividade: Rodolfo André DELLAGRANA

Júlio JORGE [1]; Jean ANDRADE; Gilberto PEREIRA; Erick SILVA; Guilherme Moreira CAETANO PINTO

Jogando Futebol, Construindo Cidadania

Resumo: O projeto de extensão *Jogando Futebol, Construindo Cidadania* foi desenvolvido no Bloco G da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), entre outubro de 2024 e outubro de 2025, com atividades realizadas às segundas e quartas-feiras. O público-alvo foi composto por crianças e adolescentes de 8 a 15 anos. A ação teve como objetivo, de forma integrada, desenvolver habilidades motoras e técnicas relacionadas ao futebol, bem como promover valores de cidadania, como respeito, disciplina e cooperação. A metodologia envolveu treinos técnicos e táticos, avaliações físicas e antropométricas, jogos reduzidos, torneios e um jogo amistoso monitorado por *scout*. Também foram utilizadas ferramentas de divulgação digital, como a rede social Instagram do projeto, para registro e motivação dos participantes. Os resultados indicaram melhora significativa no desempenho motor e técnico dos alunos, além de avanços em aspectos sociais, como trabalho em equipe e convivência. Entre os desafios enfrentados estiveram a oscilação no número de participantes e as diferenças de nível técnico, contudo, o projeto alcançou seus objetivos principais. Conclui-se que a ação extensionista contribuiu para a formação integral dos participantes, além de favorecer o desenvolvimento acadêmico e profissional dos bolsistas e estagiários envolvidos.

Palavras-chave: Futebol. Cidadania. Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

A prática esportiva, especialmente em modalidades coletivas como o futebol, representa uma oportunidade valiosa de integração social, desenvolvimento físico e promoção de valores éticos. Nesse contexto, o projeto de extensão *Jogando Futebol, Construindo Cidadania* surge

[1] Apresentador(a)

como uma proposta voltada a crianças e adolescentes em idade escolar, com o objetivo de aliar o ensino do esporte ao fortalecimento da cidadania. O público-alvo, composto por participantes de 8 a 15 anos, encontra no projeto um espaço para aprimorar suas habilidades motoras e técnicas, mas também para vivenciar experiências que estimulam respeito, disciplina, cooperação e convivência. A ação extensionista se torna relevante ao oferecer atividades educativas e inclusivas em um ambiente universitário, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade (TUBINO, 2010; FREIRE, 1996).

Além de incentivar a prática esportiva, o projeto contribui para a formação integral dos jovens atendidos, uma vez que o futebol, para além de sua dimensão competitiva, constitui-se como ferramenta pedagógica e social capaz de transformar realidades. Nesse sentido, a vivência coletiva, as metas compartilhadas e o desenvolvimento de competências socioemocionais tornam-se elementos centrais para a construção de cidadãos críticos, participativos e conscientes de seu papel na sociedade. Dessa forma, a iniciativa reforça a função social da universidade pública e reafirma a importância da extensão universitária como meio de integração entre ensino, pesquisa e comunidade (BRASIL, 2001; GOMES; MELO, 2011).

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto foi promover o desenvolvimento físico, motor e social de crianças e adolescentes por meio do futebol, estimulando a cidadania, a convivência e a consolidação de valores éticos.

Para alcançar esse propósito, foram estabelecidos objetivos específicos que contemplaram: o desenvolvimento de habilidades técnicas e táticas do futebol; a estimulação da coordenação motora e do condicionamento físico; e o fortalecimento de valores como respeito, disciplina, cooperação e trabalho em equipe. Buscou-se, ainda, proporcionar experiências coletivas por meio de jogos reduzidos, torneios e um jogo amistoso monitorado por *scout*, ferramenta utilizada para análise do desempenho esportivo e apoio ao processo de ensino-aprendizagem (CRUZ; VIDAL, 2023).

Outro aspecto relevante foi a realização de avaliações físicas e antropométricas, que possibilitaram compreender o perfil dos jovens atendidos e acompanhar seu desenvolvimento de forma direcionada. Além disso, o projeto priorizou o envolvimento de bolsistas e estagiários em práticas extensionistas, integrando ensino, pesquisa e ação social, ampliando os impactos positivos tanto para a comunidade quanto para a formação acadêmica e profissional dos universitários envolvidos.

METODOLOGIA

As atividades do projeto foram realizadas às segundas e quartas-feiras, no campo society da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A metodologia adotada combinou jogos reduzidos, exercícios técnicos e vivências lúdicas, sempre adaptadas à faixa etária dos participantes. Os treinos priorizaram os jogos reduzidos, por possibilitarem maior participação e envolvimento dos alunos.

Foram aplicados o Teste de Carminatti, o Protocolo de Wilson, além de uma avaliação antropométrica completa, que permitiram traçar o perfil físico dos participantes e acompanhar sua evolução ao longo do projeto. Também foi realizado um torneio interno entre equipes sub-13 e sub-15, que marcou o encerramento das atividades do ano.

Após o recesso de janeiro, as atividades retornaram em fevereiro de 2025, com reuniões de planejamento e definição de responsabilidades entre bolsistas e estagiários, garantindo maior organização das ações. Os treinos passaram a ser divididos por faixa etária: os mais novos (sub-8 ao sub-11) participaram de atividades voltadas à coordenação motora global, enquanto os mais velhos (sub-12 ao sub-15) trabalharam fundamentos técnicos, posicionamento tático e finalizações.

Além disso, o projeto incorporou o uso do scout em um jogo amistoso, permitindo registrar indicadores como gols, finalizações, passes e cruzamentos. Essa ferramenta foi fundamental para identificar pontos fortes, aspectos a melhorar e motivar os participantes, contribuindo diretamente para a evolução técnica individual e coletiva do grupo (CRUZ; VIDAL, 2023).

RESULTADOS

Os resultados do projeto evidenciaram melhora significativa no desempenho motor e técnico dos participantes, acompanhada de maior engajamento e motivação, impulsionados também pela divulgação digital das atividades. Houve avanços em aspectos sociais e educacionais, que constituíam objetivos centrais do projeto, como trabalho em equipe, disciplina e convivência.

O uso do *scout* em um jogo amistoso permitiu analisar a evolução individual e coletiva dos alunos, destacando diferentes habilidades: alguns participantes sobressaíram nas finalizações, enquanto outros apresentaram melhor desempenho na construção de jogadas por meio dos passes. Essas informações forneceram subsídios importantes para o planejamento dos treinos, possibilitando ajustes mais precisos às necessidades do grupo e favorecendo a evolução técnica dos alunos (CRUZ; VIDAL, 2023).

Análise de Scout dos Alunos: O *scout* foi aplicado em um jogo amistoso disputado pelos alunos, permitindo mensurar de forma prática o desempenho técnico-tático de cada participante. Foram registrados dados referentes a finalizações, passes, cruzamentos e outras ações relevantes durante a partida. Essa análise possibilitou identificar pontos fortes e aspectos a melhorar em cada jogador, contribuindo para um direcionamento mais eficiente das atividades e para a melhoria da performance coletiva da equipe (CRUZ; VIDAL, 2023).



Figura 1. Jogo amistoso do projeto.



TABELA 1. Scout com as variáveis técnicas do jogo amistoso.

	Gols	Chutes	Chutes no gol	Passes	Passes completos	Cruzamentos
Aluno 1	1	3	1	33	29	0
Aluno 2	2	4	3	38	34	2
Aluno 3	2	4	2	42	38	1
Aluno 4	0	2	1	27	24	1
Aluno 5	0	0	0	23	20	0
Aluno 6	0	1	0	12	9	0
Aluno 7	0	1	0	17	13	0
Aluno 8	2	7	4	19	15	2
Aluno 9	0	1	1	10	8	0
Aluno 10	0	2	1	9	6	1
Aluno 11	1	3	3	11	10	1
Aluno 12	1	4	3	8	6	1
Aluno 13	0	3	2	11	6	2
Aluno 14	0	0	0	5	3	0
Média	0,6	2,5	1,5	18,9	15,8	0,8
DP	0,8	1,8	1,3	11,5	10,9	0,7

DP = Desvio padrão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto *Jogando Futebol, Construindo Cidadania* evidenciou a importância da prática esportiva como instrumento de inclusão e transformação social. Apesar das dificuldades enfrentadas, como diferenças de nível técnico, dificuldades de concentração dos participantes mais jovens, variação no número de alunos e condições climáticas adversas, os resultados obtidos foram positivos e progressivos.

A experiência proporcionou contribuições significativas tanto para os alunos quanto para os bolsistas e estagiários, que puderam vivenciar de forma prática a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Para o futuro, prevê-se a ampliação das atividades, com maior integração junto às escolas da comunidade e fortalecimento das ferramentas digitais de divulgação, visando ampliar o alcance do projeto e potencializar seu impacto social.

APOIO

proex
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS
UEPG
Universidade Estadual de Ponta Grossa
ARAUCÁRIA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



A ação extensionista contou com o apoio da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), bem como com o suporte da Fundação Araucária, que concedeu bolsas de extensão, possibilitando a execução do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Extensão Universitária*. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Orientações sobre avaliação nutricional na infância e adolescência*. Brasília: MS, 2009.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, I. M.; MELO, V. A. Esporte, educação e cidadania: reflexões e perspectivas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 33, n. 1, p. 15-28, jan./mar. 2011.

MIRWALD, R. L. et al. An assessment of maturity from anthropometric measurements. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, v. 34, n. 4, p. 689-694, 2002.

TUBINO, M. J. G. *Dimensões sociais do esporte*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CRUZ, Daniel Henrique Noernberg Magalhães; VIDAL, Rafael Gemin. Análise de desempenho e a eficiência do scout em um time de futebol profissional no ano de 2022. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 3, p. 1-5, 2023. Disponível em: https://ludopedio.org.br/biblioteca/analise-de-desempenho-e-a-eficiencia-do-scout-em-um-time-de-futebol-profissional-no-ano-de-2022/.